

Reitor da Universidade Federal de Viçosa fala na SMA

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) este ano comemora o seu 50º aniversário e está duplicando seu número de alunos, inclusive nos 13 cursos de pós-graduação, pioneiros no País, no setor das Ciências Agrárias.

A informação foi dada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, em palestra na Sociedade Mineira de Agricultura (SMA), dia 29 último, em Belo Horizonte, quando mostrou os planos de expansão do estabelecimento e revelou que, até 1980, com a complementação do «campus» universitário, a UFV terá capacidade para seis mil alunos.

A reunião foi presidida pelo sr. Antônio Vidígal, que saudou o reitor e o professor Luiz Maria de Moura, diretor da Escola

Média de Agricultura de Florestal (EMAF), demonstrando o interesse da entidade nos trabalhos e pesquisas desenvolvidos em Viçosa. Também presentes ao encontro o secretário-adjunto da Agricultura, sr. Paulo Caldeira Brandt, representantes da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (SMEA), do IBC-Serac-MG-1 e outros órgãos.

Florestal

Em sua exposição, o reitor Antônio Fagundes de Sousa discorreu sobre a ampliação e modernização da EMAF, que, também, está duplicando o seu número de alunos e promovendo cursos diversos, em convênio com sindicatos rurais de empregados e empregadores, para especialização

de mão-de-obra.

Afirmou, também, com relação à UFV, que terão continuidade as pesquisas, relativas, ao aumento da produtividade agrícola, como ocorreu com a soja, feijão, milho e café, que tiveram resultados excelentes e repercussão em vários países.

Após a palestra e exibição de dois audiovisuais, foram debatidos diversos problemas de interesse agropecuário e relativos ao ensino agrônomo com a participação, dentre outros, dos srs. João Campos Valadares, Philemon Matos, Geraldo Saturnino e J. J. Carneiro Filho.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 01 de abril de 1976 5

N.º 421



O reitor Antônio Fagundes de Sousa mostrou, na SMA, os planos de expansão da UFV.



O reitor falou, também, sobre a ampliação e modernização da EMAF.



Na reunião, o presidente da SMA, sr. Antônio Vidígal, e o secretário-adjunto da Agricultura, sr. Paulo Caldeira Brandt.

Os cinquenta anos da Univer

Vamos falar dos mestres que, com a sua sabedoria e devoção ao magistério, às pesquisas e trabalhos de extensão edificaram este enorme conceito de que goza a Universidade Federal de Viçosa, em todo o mundo, e que os mestres de hoje tanto fazem para preservar.

Vamos falar de Departamentos, que ao lado de outros, a que nos referiremos, futuramente, formaram as bases científicas e tecnológicas da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, na formação de profissionais de alto nível para a nossa vida agropecuária.

Vamos falar dos primeiros dias da vida administrativa da ESAV, representada pela sua Secretaria que acumulava, entre outras atribuições, a função de registro escolar, contabilidade etc.

Os mestres

Desde a sua fundação a ESAV teve em seu corpo docente professores do mais alto nível, que muito contribuíram, com seus vastos conhecimentos, para a grandeza do acervo científico da Instituição.

Os professores estrangeiros, que vinham para Viçosa, com suas famílias, traziam, inclusive, novos costumes, muitos dos quais chegavam a se incorporar ao modo de vida de nossa comunidade.

São muitos os que voltavam às suas pátrias de origem, deixando grandes saudades entre os ufevianos e o povo da cidade, pelo fato de terem se entrosado, perfeitamente, em nossa comunidade, absorvendo parte de seus valores, suas crenças etc.

Dentre os professores, que tanto fizeram pelo engrandecimento da Universidade, citamos, entre estrangeiros e brasileiros, Peter Henry Rolfs, organizador e diretor da ESAV; John B. Griffing; B. Thomas Snipes; Alexis Dorofeeff; Diogo A. de Melo, Alfredo Beck Andersen; Sylvio S. Brandão; Arlindo de P. Gonçalves, Geraldo G. Carneiro; Joaquim Mattoso; Geraldo Corrêa; Jurema S. Aroeira; Octávio de A. Drumont; Edgard de Alencar; Frederico Vanetti; José C. de M. Carvalho; Manoel C. Lan-

na; Erly D. Brandão; Edgard de Vasconcelos; Edson Potsch Magalhães; Mário N. Machado; Paulo de M. Costa; João Q. de A. Marques; Jardel M. N. da Silva; Antônio Gonçalves de Oliveira; Guilherme Emmerich; Moacyr Pavageau; Luiz Carvalho de Araújo; Antônio Secundino de São José; Gladstone Drumond; Léon M. Wilwerth; Antônio V. Machado; Nello de M. Rangel; Raymundo L. de Faria; Nestor Gióvine; Anibal A. Torres; Milton Bandeira; e Joaquim F. Braga.

O Departamento de Agronomia

O Departamento de Agronomia, que desde 1927 se achava sob a chefia do professor Diogo Alves de Melo, concorreu bastante para o melhoramento da lavoura, introduzindo e ensinando novos métodos culturais, fornecendo aos lavradores, todos os anos, introduzindo e aclimatando novas variedades etc.

«A principal finalidade do Departamento é o ensino técnico e o melhoramento da lavoura, havendo para isso, todos os anos, planos experimentais de adubação, espaçamento, época de plantio, aclimação de novas variedades etc. São as seguintes as principais culturas existentes no Departamento: milho, café, algodão, cana-de-açúcar,



A Escola Superior de Agricultura

soja, arroz, mandioca, batata doce, ervilha-de-vaca, diversas leguminosas para adubo verde e forragem, fumo, amendoim, mamona, sorgos, trigo etc», informa uma publicação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, de 1939.

O Departamento de Zootecnia

«O Departamento de Zootecnia foi organizado em agosto de 1927, pelo professor Hermann Rehaag, que o dirigiu até o fim de 1928. Transferindo-se o professor H. Rehaag para o Ministério da Agricultura, substituiu interinamente o professor Elvino A. Ferreira até a chegada do professor Alberto O. Rhoad, em setembro de 1929, contratado nos Estados Unidos da América do Norte. Em companhia do professor A. O. Rhoad trabalharam, inicialmente, os professores Elvino A. Ferreira, a cujo cargo estiveram as seções de Bovinocultura e Laticínios, e Paulo A. Miranda Henrique, chefe da Seção de Suinocultura.

Com a saída do professor E. A. Ferreira, entrou, em 1932, para o De-

partamento o engenheiro agrônomo Ge-
ro agrônomo Ge-
Gonçalves Carneiro
1933 o professor F.
Henrique foi substituído
pelo engenheiro-agrônomo
Joaquim Ferreira
Braga. Nesse mesmo ano
passou a Chefe da Seção de
de Avicultura o engenheiro-agrônomo
Ramos. Com a saída do
professor A. O. Rhoad em
em julho de 1935, o Departamento ficou



idade Federal de Viçosa - VII



Seção do professor Gedo G. Carneiro», diz o livro «ESAV — 1939»

A Secretaria da ESAV

Diz uma publicação da ESAV: «A Secretaria da ESAV é a Seção administrativa onde se processam todos os resultados dos trabalhos didáticos e à qual está subordinado todo o movimento

do pessoal da Escola. A sua escrituração é, quase toda, feita em folhas soltas e fichas, de modo a ser tão eficiente quanto possível para informações rápidas e seguras sobre o histórico do Estabelecimento e vida escolar dos alunos.

De 1928 até junho de 1933 esteve a Secretaria sob a direção do professor Donato Eugênio da Silva. Em julho de 1933 passou a exercer o cargo de secretário o sr. José Santana que se acha até hoje à frente daquela Seção. Junto à Secretaria funciona a Contadoria, que tem por finalidade o controle geral do movimento financeiro e econômico da Escola. A sua organização obedece ao sistema misto de contabilidade pública e industrial, sem perder o objetivo de uma contabilidade capaz de orientar o administrador para gerir as coisas da Escola.

E contador da Escola, desde 1935, o sr. Duarte Tafuri que substituiu o sr. José Santana que exercia o cargo, desde a fundação do Estabelecimento».



ta parcial da Agronomia.

O professor Edgard de Vasconcelos Barros, que ainda hoje presta relevantes serviços à UFV, escreveu, nos primeiros anos da Instituição, a poesia «ESAV», um verdadeiro hino à Escola, pela sua destinação histórica e sua significação no contexto cultural da Pátria. Diz o professor Edgard em «ESAV»:

*Templo soberbo, de áticos labores,
Cuja cimeira as asas dos condores
Roçam, librando no ar...
Partenon de gigantes sonhadores,
Que a brisa leve, sussurrando amores,
No céu, beija ao passar...*

*A grandeza dos gregos, dos helenos,
Revive nos teus pórticos amenos
De lindos capitéis,
E a minha lira, nestes pobres trenos,
Não pode nem sequer cantar, ao menos,
Os teus grandes lauréis...*

*Templo de luz, de amor, templo bendito,
Que tens a bênção santa do Infinito
Na proteção de Deus,
O Brasil há de ouvir, por fim, teu grito,
Rolando no teu peito de granito,
Na voz dos Prometeus...*

*Pouco importam das lutas os tormentos,
As canseiras e os grandes desalentos
Que tu tens de sofrer,
Pois em meio dos teus abatimentos
Deus te segreda pela voz dos ventos:
«Um dia hás de vencer»...*

*O teu destino, a tua trajetória,
Hão de ficar um dia em nossa história
Como um grande penhor,
E havemos de cantar tua vitória,
Nimbados pela luz da tua glória,
Com um hino de amor...*

*Os teus filhos serão teus missionários,
Que irão levar pelos sertões lendários
Teus novos evangelhos
E hás de ver, arrostando mil fadários
Os moços sonhadores, visionários,
A doutrinar os velhos...*

*E há de crescer, então, a Agricultura,
A fonte da riqueza e da fartura,
De onde nos vem o pão,
Que é a síntese eucarística e mais pura
Da grandeza, que a Pátria, em vão, procura,
E que tu tens na mão...*

*Sé, pois, ESAV altiva e sobranceira
A nossa destemida pioneira
Nesta grande escalada
Para que, um dia, a Pátria brasileira
Possa mostrar-se pela terra inteira
Unida e respeitada.*

Técnicos discutem a melhoria da suinocultura em Minas Gerais

Matipó faz Dia de Campo com êxito



Os técnicos debateram a racionalização da suinocultura mineira.

Para discutir a metodologia de identificação, acompanhamento e avaliação de sistema de produção de suínos, em Minas Gerais, estiveram reunidos, nos dias 30 e 31 de março, 20 técnicos de diferentes órgãos que vêm atuando nas áreas de ensino, pesquisa e extensão em suinocultura.

A reunião, que foi realizada no Centro de Ensino de Extensão da UFV, foi promovido pela Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), tendo a participação de técnicos da Universidade Federal de Minas Gerais e Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), Escola Superior de Agricultura da UFV e outros órgãos de pesquisa.

O conteúdo da reunião

Esse encontro de técnicos ligados ao ensino, pesquisa e extensão em suinocultura visou, preliminarmente, a elaboração de sistemas de produção de suínos, para o Estado de Minas Gerais, sendo abordados o enfoque sobre a pesquisa em sistemas de produção (tecnologias mais racionais, recomendáveis para

a produção de suínos), pelo Departamento de Difusão de Tecnologias (DDT), da Embrapa; sistemas de produção de reprodutores (Centro Nacional de Pesquisas em Suínos, Embrapa — Concórdia, Santa Catarina); análise do levantamento da realidade da suinocultura do Estado de Minas Gerais (Acar); elaboração de questionário para identificação dos sistemas de produção; e, determinação da tecnologia existente para ser aplicada através dos sistemas de produção.

Com isso, os promotores da reunião acreditam que, «dentro de três meses, aproximadamente, e após a identificação dos sistemas de produção predominantes, sejam elaborados, finalmente, os sistemas de produção de suínos, em Minas Gerais, em função dos níveis de tecnologia dos produtores rurais». Esses sistemas de produção vão ser acompanhados e avaliados, constantemente, pela pesquisa e extensão, com a finalidade de se verificar «se a tecnologia recomendada está sendo incorporada ao processo produtivo, ou as razões que implicam na rejeição da mesma», explicam os promotores da reunião.

Com a presença de técnicos da Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), prefeito e vice-prefeito locais e 250 fazendeiros da região, a cidade de Matipó assistiu ao seu Dia de Campo, realizado a 25 de março, na Fazenda Vista Alegre.

O Dia de Campo foi patrocinado pelo Sindicato Rural de Matipó e constou de aulas sobre cultura do tomate, envolvendo formação das mudas; calagem, adubação e irrigação, reconhecimento das pragas e doenças, seus prejuízos e controle; e, colheita, classificação, embalagem e comercialização, tendo esse encontro de agricultores sido encerrado com um churrasco de confraternização.

UFV participa de simpósio na Capital

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) participou do Simpósio Latino-Americano Sobre Pesquisa em Nutrição Mineral de Ruminantes, realizado, em Belo Horizonte, de 22 a 26 de março, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Simpósio foi promovido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), UFV e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Simpósio Latino-Americano sobre Pesquisa em Nutrição Mineral de Ruminantes em Pastagens teve a participação de muitos países da

América Latina, entre os quais: a Colômbia, México, Peru, Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Chile e Costa Rica.

Temas científicos de grande importância para a pecuária foram abordados por professores e técnicos da Universidade Federal de Viçosa; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade da Flórida; Escola Superior de Agricultura de Lavras; Embrapa; «International Minerals Corporation»; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; OESA; Universidade Federal Fluminense; TORTUGA — Companhia Zootécnica Agrária; e pelo professor B.D.H. Van Niekerk, Ph.D. da África do Sul.

Estudantes homenageiam servidor



«Há 16 anos que trabalho aqui e esta é a primeira vez que me fazem uma surpresa desse tipo». Estas foram as palavras do sr. Geraldo Silvério Gomes (indicado pela seta), quarto das 5ª e 6ª seções, quando os estudantes, no dia 20 passado, véspera do seu aniversário, organizaram uma festinha (foto) comemorativa para homenageá-lo, numa prova, altamente significativa, do quanto é querido em seu local de trabalho.